



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Desenlaces emocionais de um paciente hansênico

Alexandra Peres Paim. Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil do Município do Rio de Janeiro. ale.peres.paim@gmail.com

Ana Luiza Cury Guimarães. Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil do Município do Rio de Janeiro. analuizacury@yahoo.com.br

Alessandra Fernandes Marques Braga. Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil do Município do Rio de Janeiro. lemarquesbr@bol.com.br

Angela Marta da Silva Longo. Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil do Município do Rio de Janeiro. angelamslongo@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma patologia que ultrapassa o olhar biológico, sendo necessário um olhar abrangente sobre o indivíduo e fatores psicossociais. No passado, considerada como estigma social, carrega consigo discriminação, sentimentos de negação, isolamento, vergonha. Por se tratar de doença com considerável prevalência (1,24 p/ 10.000 hab.) ganha destaque em Clínicas de Atenção Básica à Saúde.

Objetivos: Descrever por meio de um relato de caso os impactos emocionais, sociais e familiares de um paciente recém diagnosticado com hanseníase em toda sua complexidade. Explicitando a ignorância e a marginalização que ainda circunda o tema.

Metodologia ou Descrição da Experiência: RDB, 26 anos, sexo masculino, comparece a Clínica de Saúde da Família do município do Rio de Janeiro, queixando-se de hipoestesia no pé esquerdo há aproximadamente 1 ano. Foi submetido a anamnese, exame físico e investigação pela Fiocruz, apresentando o diagnóstico de Hanseníase Indeterminada e iniciado poliquimioterapia paucibacilar. Após esclarecimento diagnóstico apresentou ansiedade, apreensão, vergonha, medo do preconceito e de não obter cura, isolamento social, interrupção de vida sexual e crise conjugal sugerindo fortemente divórcio por receio de prejudicar a vida da esposa.

Resultados: Após abordagem do médico da equipe ao longo do tratamento, explicitando causas, consequências, formas de contágio, tratamento, prognóstico da doença, com esclarecimento de dúvidas e mitos, o paciente apresentou conforto emocional, maior interação interdomiciliar, comunitária e retorno a vida sexual ativa, determinantes para a continuidade do tratamento.

Conclusão ou Hipóteses: Os pacientes recém diagnosticados com hanseníase necessitam de um suporte psicossocial para iniciar e dar continuidade ao seu tratamento de maneira integral e satisfatória. A abordagem centrada na pessoa como ferramenta de abordagem possibilita profissionais da Atenção Primária melhores resultados, através do vínculo, apoio e compreensão do processo saúde doença.

Palavras-chave: Hanseníase e APS. Hanseníase e Desenlace Emocional. APS.